

O Padre Moacir Anastácio, da Paróquia São Pedro, em Taguatinga Sul, famoso pela Festa de Pentecostes e citado na Operação Lava Jato, tem seu nome envolvido em mais uma polêmica. Desta vez, a um relatório da Receita Federal aponta que o padre não declarou a propriedade de uma fazenda, no Ceará, e dois carros, um deles uma Toyota Hilux. Dono de um patrimônio de R$ 3,3 milhões, o religioso começou a ser investigado na Operação Lava Jato após a igreja que comanda receber repasse de R$ 350 mil da construtora OAS, a pedido do ex-senador Gim Argello (PTB-DF), preso desde abril. “O contribuinte declara como ocupação principal ‘sacerdote ou membro de ordens ou seitas religiosas’. Informações da internet apontam que o sr. Moacir Anastácio de Carvalho é o pároco da Paróquia São Pedro localizada em Taquatinga-DF. Consta que a construtora OAS teria repassado R$ 350 mil, em 2014, à paróquia sendo a despesa vinculada a obra da Refinaria do Nordeste (Abreu e Lima)”, informa o relatório.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet